Capacitação em ações de eliminação da hanseníase em Minas Gerais na atenção primária à saúde: Experiência de parceria SES/MG e UFMG

AUTORES: Francisco Carlos Félix Lana (Orientador), Rayssa Nogueira Rodrigues (Co-Autor), Isabela de Caux Bueno (Co-Autor), Maria Aparecida de Faria Grossi (Co-Autor), Maria do Carmo Rodrigues de Miranda (Co-Autor), Nayara Figueiredo Vieira (Co-Autor), Gabriela de Cássia Ribeiro (Co-Autor), Angélica da Conceição Oliveira Coelho Fabri (Co-Autor), Fernanda Moura Lanza (Co-Autor), Fernanda Beatriz Ferreira Gomes (Co-Autor), Karine Chaves Pereira (Co-Autor), Eyleen Nabyla Alvarenga Niitsuma (Co-Autor), Elis Rafaelle Machado (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Atenção básica. Capacitação.

RESUMO:
Introdução: A parceria da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) se amplia com a oportunidade do Chamamento Público Nº5 da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) de apoiar a capacitação de profissionais da atenção primária à saúde (APS) em ações de controle da hanseníase (ACH). A capacitação foi proposta considerando que os profissionais de saúde ainda enfrentam dificuldades na integração das ACH na APS. Objetivo: Capacitar profissionais que integram equipes de APS; capacitar bioquímicos de Unidades de referência. Metodologia: Trata-se de uma capacitação dirigida a profissionais da APS. Foram selecionados municípios com base em critérios epidemiológicos e operacionais e considerados prioritários no âmbito das 28 Unidade Regionais de Saúde (URS) de Minas Gerais. A capacitação é organizada em dois módulos, um presencial (16 horas), subdividido em parte teórica e prática e outro à distância (30 horas). O último foi organizado em parceria com o Centro de Apoio à Educação à Distância (CAED) da UFMG. A capacitação é acompanhada por uma coordenação pedagógica estabelecida na EEUFMG, pela coordenação operacional executada pela SES/MG e pelos supervisores das Superintendências Regionais e municípios selecionados. Os profissionais responsáveis pela condução e direcionamento do módulo teórico e à distância foram selecionados pela UFMG do universo de experts já qualificados em experiências anteriores pela SES/MG. Resultados: Espera-se que os profissionais da APS e os bioquímicos estejam preparados e sensibilizados para desenvolver as ACH com competência técnica e científica. As capacitações tiveram início em agosto de 2015, tendo como piloto a Regional de Saúde de Governador Valadares. Conclusão: Ampliação da parceria entre as instituições envolvidas, construção de um modelo inovador de capacitação e envolvimento de municípios de todas URS de Minas Gerais.

Instituição de Ensino: Outra

ISBN: 978-85-93416-00-2